MARRETA

LIGA OPERÁRIA

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

15/09/2011

Mineirão para novamente!

Companheiros,

O Sindicato Marreta apóia integralmente a greve dos companheiros operários que reformam o Mineirão.

Assim como os companheiros do Maracanã os operários aqui do Mineirão também cruzaram os braços e reivindicam:

- Equiparação salarial com os trabalhadores da construção de São Paulo (R$ 1.150 para oficiais e R$ 900 para serventes)
- Cartão alimentação no valor de R$ 160 (igual à reivindicação dos operários grevistas do Maracanã)
- Extensão do plano de saúde aos familiares
- Passagem aérea para quem tem família em outro estado.

Além disso exigem condições dignas de trabalho como: melhor qualidade na alimentação, nos bebedouros, no chuveiro e nos vestiários.

A Greve é o caminho para os trabalhadores conquistarem os seus direitos. Os trabalhadores da educação fazem uma greve heróica há mais de 100 dias e os trabalhadores dos Correios iniciaram uma paralisação nacional. É a revolta contra o arrocho, baixos salários e as péssimas condições de trabalho.

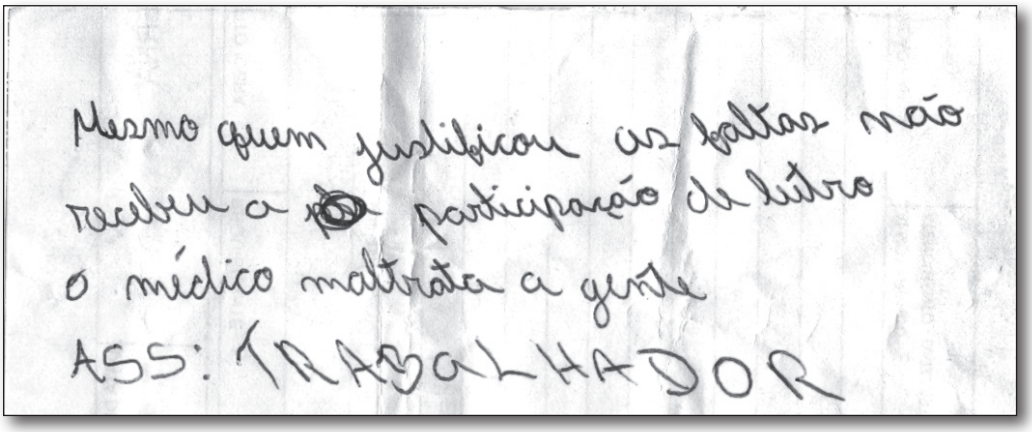
A reforma do Mineirão tem grande projeção nacional e internacional, sendo uma das sedes da Copa de 2014, por isso não é de interesse dos patrões deixarem as obras paradas por muito tempo. É acertada a atitude dos operários, pois esse é o momento certo de pressionar, reivindicar direitos e condições de trabalho. Apesar de divulgarem que o cronograma está em dia, as obras da Copa estão todas atrasadas. São obras superfaturadas onde as construtoras faturam milhões e submetem os operários à um regime equivalente à escravidão.

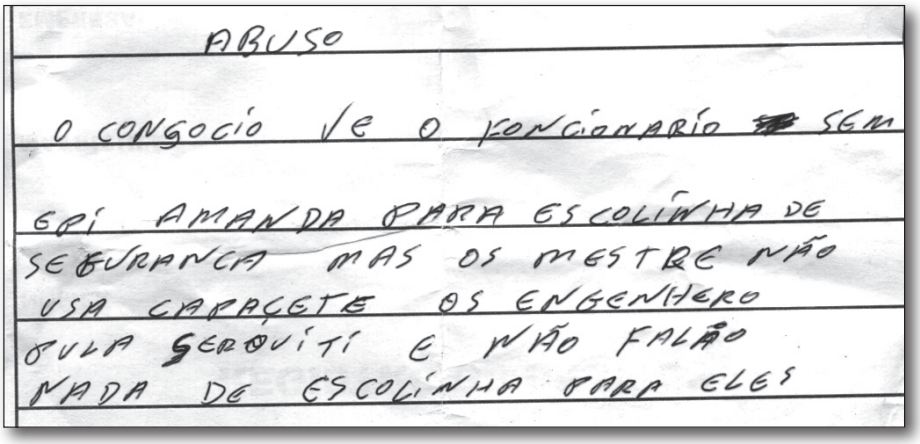
Os operários do Maracanã já completam 15 dias de greve e seguem firmes pressionando por seus direitos. O momento é agora.

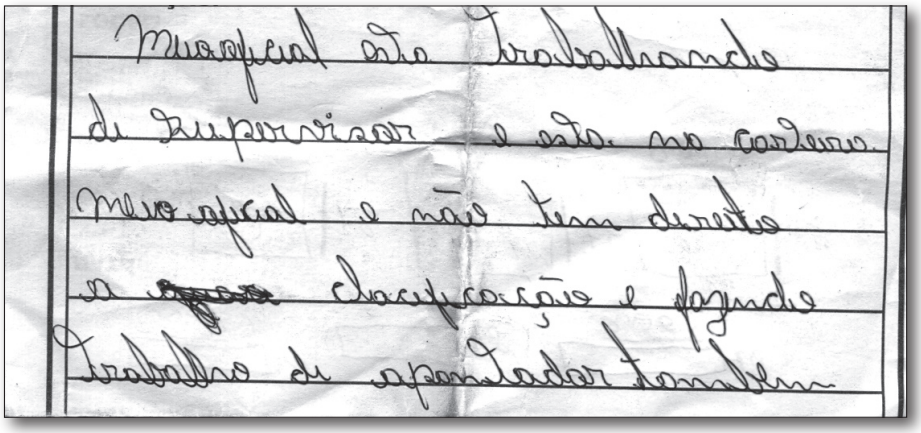
Viva a luta classista e combativa!

Recados dos trabalhadores em greve:

A greve que estourou no Mineirão é resultado do acúmulo de revoltas contra as péssimas condições de trabalho e os maus tratos que a direção do Consórcio Nova Arena impõe diariamente sobre os trabalhadores. Muitos desses trabalhadores moram em alojamentos em condições desumanas e mais de 100 estão alojados de forma precária no Mineirinho e em outros pontos da cidade. Veja abaixo algumas denúncias feitas à mão pelos próprios trabalhadores e entregues ao Marreta:



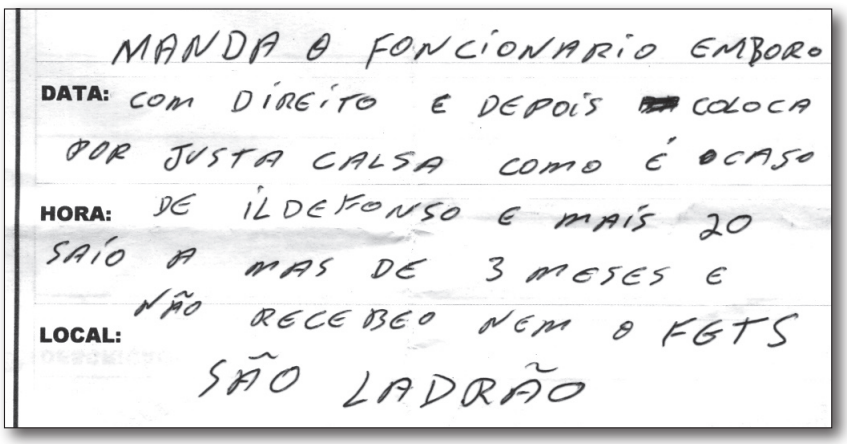




Todo apoio à justa Greve dos Professores

Os companheiros trabalhadores da Educação estão em greve há mais de 100 dias. O governo Anastasia, assim como o governo federal, faz vista grossa aos justos direitos dos trabalhadores negando o pagamento Piso Salarial e a oferecer uma educação pública de qualidade.

Viva a combativa greve dos professores e de todos os trabalhadores em luta.



Reproduzimos comunicado da Frente Revolucionária de Defesa dos Direitos do Povo - FRDDP

Luta dos trabalhadores em educação é exemplo para todo povo!

Saudamos a brava luta dos trabalhadores em educação que seguem firmes no caminho da greve! Os mais de 90 dias de greve desfraldam as bandeiras de luta em defesa do Piso Salarial, de condições de trabalho mais dignas, e principalmente em defesa da educação pública de qualidade e da ciência. A gerência Anastasia escancara gradualmente sua cara fascista e cumpre a cartilha que lhe cabe, negando à população um ensino de qualidade, quando retira verbas da educação pública e desvaloriza a profissão de professor. Não há nada de novo na postura do governo do estado! Corte de salários, substituição de professores designados e mentiras diárias na imprensa. Mas isso não tem surtido efeitos contra a greve, pelo contrário, a população tem apoiado e essa greve tem sido mais uma forma de desmascarar todas as mentiras ditas em épocas de eleições.

Os trabalhadores em educação devem prosseguir com essa luta, custe o que custar. Já são anos em que o Estado atua manipulando e prorrogando as promessas de melhorias na educação. Essas promessas, sempre requentadas em épocas de eleições, têm que ser arrancadas na luta. Na greve dos professores do ano passado o governo prometeu reajustes e a implantação do Piso, mas não cumpriu. A Greve combativa, ocupando as ruas é o caminho mais consequente. A greve pressionou a decisão do STF que estabelece o Piso Salarial como lei federal e define a obrigatoriedade de sua aplicação em Minas Gerais. É hora de fortalecer mais ainda essa luta e demonstrar que não são as leis que fazem mudanças de fato, mas as mobilizações massivas dos trabalhadores. Não há nenhum tipo de bondade na decisão do STF. É resultado da pressão que foi organizada pelos trabalhadores em luta.

Estado piora a educação

Essa greve é exemplo de luta para todo o povo. A educação em nosso país está sucateada e são absurdas as estratégias desse Estado de sucatear ainda mais os direitos elementares de todo povo. Esses golpes não são somente do governo de Minas, mas de todos os governos e também do gerenciamento Dilma-PT-FMI-Banco Mundial. Desde sempre, o Estado burguês-latifundiário toma decisões contra o direito do povo à educação de qualidade. Essas medidas não acontecem por acaso; fazem parte de um receituário onde o baixo investimento em educação pública é imposto para esconder do povo o caráter serviçal do Estado e a submissão do nosso país, onde as cartas são dadas pelos países dominantes, principalmente pelo imperialismo ianque. Medidas federais autoritárias, como a aplicação do Reuni nas universidades federais e aplicação do Prouni nas universidades particulares (planos que se fazem de avançados, mas que no fundo dilaceram o ensino) são para piorar a qualidade do ensino, lotar as salas de aulas, arrochar os salários e privatizar a educação pública.

Não importa quem está ocupando os postos na gerência do Estado. Se é PSDB, PMDB, PT, ou de qualquer outra legenda. Esses partidos eleitoreiros e seus gerentes são todos fantoches de um mesmo sistema de dominação. Todo governo e gerenciamento, seja municipal, estadual ou federal, tem como prática aplicar as regras impostas pelo imperialismo, regras essas que são cada vez mais restritivas ao povo e de favorecimentos aos ricos à medida que a crise econômica mundial (leia-se crise do sistema capitalista) se aprofunda. É escancarado que o governo Anastásia segue ordens e a única coisa que faz é tentar ao máximo frear a luta dos trabalhadores. A aplicação do Piso Salarial, enquanto investimento em educação, contradiz os planos de desmanche defendidos pelos grupos econômicos que dominam o Brasil.

O caminho é a luta

Os partidos e legendas aparentam se esfacelarem na disputa pelo controle do Estado mas só protagonizam a luta entre as frações de poder desse velho Estado. As eleições são somente uma fachada e nada alteram no sistema de poder. Partidos que se dizem oposição um dos outros, no fundo dançam de mãos dadas em torno de um Estado atrasado e semi-feudal.

Reiteramos nossa saudação à greve dos Trabalhadores em Educação. Não há nada mais justo que a rebeldia e a luta contra a degradação das nossas condições de vida. Por todo país trabalhadores têm se levando em greve contra o arrocho e a carestia de vida. Essa greve tem apontado o caminho da luta para muitos trabalhadores e tem colocado limites nesse Estado, que fica em cheque-mate diante dos trabalhadores que vão às ruas e lutam em defesa do progresso e dos seus direitos.

OUÇA E PARTICIPE DO PROGRAMA:

"Tribuna do Trabalhador"

106.7

Todos os domingos
de 8 às 10 horas
na Rádio Favela FM

LIGUE E PARTICIPE:

3282.1045
3282-0054